

ATA Nº 013/2011

Aos 10 (dez) dias do mês de agosto de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº012/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº012/2011 com antecedência, com consequente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 21 de julho a 10 de agosto de 2011, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$41.274,91 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$4.800,00 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício GP nº225/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo pedido para que o projeto de lei nº519-03/2011 seja mantido retido para estudos até o envio de um substitutivo. Ofício GP nº226/2011 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo autorização para uso de fotos do arquivo histórico da Prefeitura, bem como autorização para colaboração de servidora no projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”. Indicação nº066/2011 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de serviços de aterro e elevação do nível de estrada em Linha Lotes. Indicação nº067/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à realização de serviços para elevação do nível de estrada em Linha Nova. Indicação nº068/2011 subscrita pelo vereador José Gerhardt, referente à troca de lâmpadas na rede de iluminação pública de Linha Boa Esperança. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº519-03/2011 do Executivo **QUE REESTRUTURA O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Conforme solicitação contida no ofício GP nº225/2011, o projeto foi **mantido retido para estudos**, até o envio do projeto substitutivo contendo as sugestões de emendas apresentadas e discutidas na reunião com os membros atuais do Conselho Municipal de Educação. Projeto de Lei Nº521-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA ASSINATURA DE PROTOCOLO DE INTENÇÕES COM O BANCO DO BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº522-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA O MUNICÍPIO A FIRMAR PARCERIA COM A EMPRESA BRASIL FOODS (UNIDADE LAJEADO) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº523-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL À ENTIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques, o qual foi reprovado com 6 (seis) votos contrários e 2 (dois) votos favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Ubirajara Marques e Valdori da Silva. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº524-03/2011 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO A ENTIDADES RECREATIVAS E DESPORTIVAS COMUNITÁRIAS, AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda supressiva, o qual foi reprovado com 7 (sete) votos contrários e 1 (um) votos favoráveis, este proferido pelo vereador Ubirajara Marques. De acordo com termos da proposta de emenda, deveria ser excluída a linha da Sociedade Recreativa São Rafael da planilha contida no art. 1º do projeto. Colocado em votação na forma original, o projeto foi **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº525-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM ENTIDADE, ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº526-03/2011 do Executivo **QUE AUTORIZA CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL À ENTIDADE, ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS,** **aprovado por unanimidade.** Requerimento Nº016/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SOLICITA**

ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A DIREÇÃO DO HOSPITAL SÃO GABRIEL ARCANJO, COM PEDIDO DE CÓPIA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS RECEBIDOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, aprovado por unanimidade. Requerimento N°017/2011 de autoria do vereador César Marmitt **QUE SOLICITA ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA PARA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA COM PEDIDO DE ESTUDOS PARA ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, aprovado por unanimidade.** Moção N°004/2011 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE APLAUDE PROFESSORES E SERVIDORES DA EDUCAÇÃO NA REDE MUNICIPAL, aprovada por unanimidade.** Pedido de Licença n°003/2011, por motivo particular, feito pela vereadora **Anastácia Schuster Zart** para o período de 15 de agosto a 13 setembro de 2011, **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário,** proferido pelo vereador Ubirajara Marques. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** deu início ao seu pronunciamento comentando o projeto de lei relativo à reorganização do Conselho Municipal de Educação. Disse que, apesar do projeto ainda não ter sido aprovado, é preciso parabenizar as conselheiras por terem participado de reunião com os vereadores na semana anterior, quando foi possível discutir a melhor forma de se fazer a reformulação do órgão. Citou que a atitude de se trabalhar em conjunto deve ser elogiada. Dando prosseguimento, comentou que os vereadores costumam apresentar indicações para a execução de obras e serviços, apontando que a impressão que se tem é que o Chefe do Poder Executivo não às lê ou não quer assim o fazer. Lembrou que há muito tempo já pediu a poda das árvores que atrapalham a vista da Casa do Morro. Destacou que este pedido é um anseio da comunidade. De acordo com o Edil, atualmente não se enxerga a Casa do Morro, se a pessoa estiver olhando da praça para cima. Falou que o prédio deveria estar visível, mesmo estando depredado. Observou que as fotos divulgadas em jornais locais e imagens na televisão, relativas à enchente do Rio Taquari não mostram mais a vista que se tinha da Casa do Morro para o vale. Falou que a foto de capa do jornal, com destaque da enchente, foi tirada nos fundos da Escola João de Deus, subida da Rua Barão do Cotegipe. Afirmou que não há mais condições de se tirar uma foto do Rio Taquari, caso a pessoa esteja posicionada no mirante da Casa do Morro, devido ao excesso de mato que se formou e que tem impedido a vista. Disse estar triste com o fato, argumentando que no momento da sua indicação foi questionado por colegas do pátio da Prefeitura. Explicou que o pedido para poda das árvores não é somente um desejo do Vereador, mas sim de toda população, a qual quer ter novamente a bela vista que se tinha da Casa do Morro para o Vale do Taquari. Citou que lá está o símbolo de Cruzeiro do Sul e que se deve ter mais cuidado com essas questões. Quanto ao projeto de lei contendo o pacote de verbas para as entidades, afirmou que sua intenção não é tirar o mérito das comunidades. Parabenizou as agremiações que conseguiram as subvenções sociais, apontando que outras comunidades também esperam a mesma ajuda. Lembrou que a colega Anastácia Zart questionou a existência de pedidos protocolados e afirmou que a Sociedade Bom Fim já teve pelo menos três pedidos encaminhados através da Câmara de Vereadores. Referiu que nesta e nas legislaturas anteriores já se apresentaram pedidos, cujos autores foram os vereadores Ubirajara Marques e Gilmar Gregory. Sobre os pedidos para a comunidade do Bairro Passo de Estrela comentou que já “cansou” de ouvir o colega Valdori da Silva falar na tribuna. Comentou que o mesmo ocorre com os pedidos para o Bairro Vila Zwirtes e Bairro Glucostark. Citou que os moradores estão solicitando calçamento há muito tempo e também não são atendidos. Conforme palavras do Edil, as pessoas estão “comendo poeira” em algumas ruas e os comerciantes estão sendo prejudicados. Relatou que um rapaz do bairro tem um comércio e que precisa limpar a toda hora a poeira vinda da estrada. Explicou que a rua está localizada em área central e, por ser zona urbana tem fluxo de veículos. Opinou que o dinheiro disponível para a Prefeitura deve ser aplicado. Ressaltou que tem sido mais fácil para a Administração Municipal distribuir verbas para as entidades do que aplicar em obras que são obrigações da Prefeitura. Apontou o dever da Administração Municipal ofertar saneamento básico, pavimentação de ruas. Disse que também é dever do governante cuidar das coisas do Município. Avaliou como sendo importante se ter presente essa responsabilidade e ressaltou que a Administração Municipal precisa fazer política pública, ao invés de política partidária. Mencionou ser contra a prática

de política partidária, citando que tem percebido ultimamente o repasse de dinheiro para entidades que tenham uma “estrela na testa”. Pediu atenção para tal conduta e disse estar abismado com algumas práticas. Referiu que, ao se dispor para o cargo de vereador, prometeu não fazer indicações com pedidos de lixeiras, lâmpadas ou cargas de saibro. Opinou que este não é serviço do vereador e sim do secretário escolhido pelo Prefeito. Ponderou que, se o secretário nomeado não for competente para fazer e reparar tudo isso, a responsabilidade é do Chefe do Executivo, que deverá outro para trabalhar direito. Comentou ter ficado de queixo caído ao tomar conhecimento de um abaixo-assinado feito por moradores de um bairro, com o objetivo de se conseguir a instalação de uma lixeira. Falou que a situação chegou ao ponto de ser necessário fazer abaixo-assinado para a simples obtenção de uma lixeira no bairro. Quanto ao Loteamento Popular, referiu que este deveria ser exemplo por parte da Prefeitura. Relatou que as ruas ainda estão como estrada de chão, sem calçamento principalmente para facilitar o trânsito em dias de chuva. Mencionou que as pessoas precisam fazer valetas na frente dos terrenos, para evitar que a água das chuvas invada as casas. Indicou ser urgente a realização de obras de calçamento e canalização do esgoto pluvial. Com relação ao Loteamento Jardim dos Ventos, citou que uma secretária reside por lá e, nem assim, se resolve o problema de canalização do esgoto doméstico. Ressaltou que naquele local o solo não está absorvendo o esgoto das casas da parte alta. Afirmou que lá poderá ser feita uma canalização e a construção de uma miniestação para tratamento do esgoto. Conforme análise do Camarista, para estas obras essenciais não há dinheiro. Lamentou o fato e disse ficar triste quando é preciso ver as coisas por este lado. Pediu mais atenção do Governo Municipal no que se gasta e no que se está fazendo. Referente à proposta de exclusão do auxílio financeiro para a Sociedade São Rafael, disse não achar justa, pois desse modo seria cometido o mesmo erro da atual Administração Municipal. Opinou ser injusto excluir algumas sociedades e algumas localidades. Após isso, deixou um abraço para todos os pais, em razão da proximidade do Dia dos Pais, registrando que a missão deles não é somente trabalhar, levar dinheiro para dentro de casa e sustentar a família, mas sim dar exemplo e educação para a continuidade da vida. Para encerrar, ressaltou que os filhos irão seguir os maus exemplos dos pais, caso estes fizerem loucuras no trânsito, bem como seguirão os exemplos de boa conduta. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** teve como assunto inicial o pedido para construção de uma pista de *skate*, apresentado pelo colega Valdori da Silva na última sessão ordinária. Conforme informações apresentadas, o projeto do Parque Poliesportivo já prevê a obra que deverá beneficiar diretamente os jovens praticantes desta modalidade esportiva. Comentou que isso serve para esclarecer que não será feita mais uma pista, depois da indicação. Prosseguindo, parabenizou o Presidente da Mesa Diretora pela iniciativa de desenvolver o projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”. De igual modo, parabenizou os servidores Cesar Locatelli, Fabrício de Saibro e Leani Schneider pelo trabalho já realizado e pela apresentação feita no ato solene de lançamento do projeto. Disse que o livro irá deixar uma marca muito grande para o povo cruzeirense. Ressaltou que é muito bom ter registros históricos e fotos para quem não nasceu na cidade e desconhece a história da comunidade local. Disse também, que a obra será bastante valiosa por divulgar fotos em que se possam ver imagens do desenvolvimento do Município. Após isso, comentou o requerimento do colega César Marmitt e contou que no seu tempo de atuação na Secretaria Municipal da Saúde pôde perceber as dificuldades de obtenção de medicamentos disponibilizados através da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde. Afirmou que alguns pacientes aguardavam entre seis meses e um ano até que o medicamento vinha e que seguidamente os processos continuavam rolando sem a remessa por parte do Estado. Segundo a Camarista, atualmente o tempo de espera foi reduzido para um mês. Avaliou que ainda é muito para quem tem urgência no uso dos medicamentos e opinou que todos os esforços serão válidos para tornar ainda mais curto o tempo de espera. Citou que a farmácia hoje conta com alguns medicamentos básicos e outros a mais. Confirmou que o problema maior é com o atraso na medicação que vem do Estado. Contou que ultimamente têm vindo remédios também da União, através do programa Farmácia Popular. De acordo com relato de uma paciente, estavam faltando apenas três comprimidos de uma medicação, sendo que não foi autorizada a disponibilização de mais uma cautela. A Vereadora contou que foi buscar informações sobre as regras de distribuição e que as farmacêuticas lhe explicaram ser necessário primeiro tomar

todos os trinta comprimidos para depois o sistema liberar a entrega de outros. Opinou que isso torna a distribuição difícil, pois nem sempre o paciente terá a disponibilidade de vir buscar mais remédios no mesmo dia em que termina a quantidade recebida. Disse que já pediu um estudo da Secretária de Saúde, no sentido de tentar alterar essa modalidade de entrega. Prosseguindo, desejou as boas vindas ao colega petista Allan Jacques Mazzolini, o qual deverá ser convocado para lhe substituir durante o período de licença. Referente ao tema do Dia dos Pais, parabenizou a todos os pais pela data, em especial ao seu pai, reconhecendo que ele serviu de bom exemplo. A Camarista congratulou o pai das suas filhas e passou a ler uma mensagem para homenagear a todos. Por fim, comentou que cada filho deverá dizer no próximo domingo: “Pai, eu te amo muito.” O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu discurso comentando a forma como o projeto de lei com repasses de recursos financeiros para entidades foi encaminhado para apreciação da Câmara de Vereadores. Falou que o projeto inviabilizou o voto contra ou a aprovação de emendas. Frisou que foi necessário aprovar a matéria na presente sessão, devido ao prazo para repasse às agremiações. No entendimento do Edil, isso demonstrou mais uma vez a humilhação que o Poder Executivo impôs aos legisladores. Disse que lá em cima se faz como se quer, sendo que os projetos são enfiados goela abaixo dos vereadores. Explicou que os projetos tiveram que ser aprovados assim mesmo, de modo a não prejudicar as comunidades. Ressaltou que, além disso, os membros das entidades são convocados a vir na sessão confirmar se os vereadores aprovam ou não os projetos. Citou que o valor a ser repassado para a sociedade 25 de Julho seria de R\$100.000,00 (cem mil reais), ao invés dos R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) liberados. Apontou que a promessa para a obra era do valor integral e que o valor aprovado não será suficiente para todas as reformas. Lamentou a atitude do Prefeito e ressaltou que ele deveria ter mais respeito com o Poder Legislativo, pois precisará do apoio de todos para a aprovação de outros projetos em prol do sucesso de Cruzeiro do Sul. Ponderou que o tratamento entre os dois poderes deveria ser diferente. Com relação ao manifesto do colega César Marmitt, sobre ser uma vergonha a apresentação de pedidos de lixeiras, lâmpadas e cargas de materiais, comentou que mesmo com os cidadãos pedindo diretamente na Prefeitura, este atendimento mínimo não está acontecendo. Falou que as pessoas não estão conseguindo sozinhas o atendimento de pedidos de melhorias e de serviços, recorrendo aos vereadores para tentar algum apoio. Citou que nem no Centro os moradores estão sendo atendidos nos pedidos de lixeiras e que a situação nos bairros é ainda pior. Referiu que na rua principal foram feitas obras com recursos públicos e que o investimento não foi bom, pois se tirou espaços de estacionamento e se dificultou o trânsito. Destacou ser favorável às obras de melhorias e que reprovou certas coisas que foram feitas. Mencionou que, caso não forem colocadas as lixeiras nos bairros, as pessoas irão trazer o lixo para a frente da Prefeitura. Lamentou a situação e refletiu que, diante disso, os vereadores acabam se curvando para apoiar tais solicitações e cobranças dos cruzeirenses. Quanto ao tema da enchente, considerou que a Administração Municipal teve sorte com a ocorrência de uma segunda enchente, já que o serviço de limpeza das calçadas da Rua Rubem Feldens ainda não tinha sido feito. Contou que ainda havia lodo por lá e que com a segunda enchente ganhou-se mais tempo para fazer a limpeza de uma vez só. Pediu atenção especial para os dias de bom tempo, quando se poderá iniciar o referido serviço. Em seguida, prestou sua solidariedade com todas as pessoas que moram nas zonas alagadas e que tiveram novamente o transtorno de sair de casa. Enfatizou que a maioria das casas ainda nem estavam totalmente limpas desde a enchente que ocorreu cerca de quinze dias antes. Pediu para a Administração Municipal se preocupar com a construção das casas populares, para poder tirar aqueles que ainda moram em áreas alagáveis e de risco. Ressaltou que muitas pessoas carentes não têm condições de sair das residências, permanecendo expostas aos prejuízos das cheias do Rio Taquari. Cobrou mais agilidade do programa de construção de casas populares, apontando que há cerca de três anos o projeto é noticiado e só fica no papel. Mencionou que não foram disponibilizadas casas nem terrenos, sendo que as manchetes e fotos são apenas de comemorações de verbas. O Edil disse que as obras não estão acontecendo de fato e lamentou tal situação. Após isso, deixou a seguinte pergunta “no ar”: Por que se teve pressa para aprovar o projeto para o calçamento da Rua Nicolao Arnaldo Zart, em São Rafael, já que não se ouviu falar mais nada sobre o início das obras? Comentou que houve pressão na época e que depois da aprovação da verba as coisas se acalmaram. Opinou que a

pressa era só para aprovar o projeto e garantir a notícia no jornal. Referiu que o mesmo ocorreu com o projeto para construção do ginásio do Bairro Vila Célia. Citou que houve pressa para aprovação em determinado dia e que até a secretária foi para o bairro convocar os moradores para dizer que os vereadores estavam contra a construção do ginásio. Questionou se esta obra já foi licitada. Dando seguimento, o Vereador abordou a questão do bloqueio da BR-382, feito na última semana pelos índios. Afirmou que o tema é polêmico e afeta todas as cidades do Vale do Taquari. Parabenizou o radialista Renato Worm, da Rádio Independente AM, pela coragem de falar em seu programa sobre o abuso cometido pelos índios. Considerou que o referido radialista seria um bom deputado pela região. Disse que os políticos da região nem apareceram na BR-386 ou se manifestaram sobre o bloqueio feito pelos índios. Avaliou o fato como vergonhoso, argumentando que o Estado praticamente parou por algumas horas, em razão de meia dúzia de índios que não contribuem com nenhum real, já que não pagam impostos e não trabalham como os demais gaúchos. Citou que os índios ganham casa, luz, remédios e comida. Frisou que ainda assim fazem protestos e que deve haver alguém apoiando essa iniciativa. Questionou a quantidade de votos que têm nas tribos. Contou que estava ouvindo a entrevista do deputado estadual Luis Fernando Schmitt para a Rádio Independente e que este relatou o atraso em uma reunião em Porto Alegre, devido ao desvio percorrido. De acordo com o Vereador, o referido deputado foi bem votado em Cruzeiro do Sul. Criticou o deputado por não ter tocado no assunto do protesto e nem fazer menção sobre a razão do desvio que fez pela rodovia denominada “via láctea”. Lamentou o fato que estes bloqueios estejam ocorrendo sem que os políticos tomem as providências necessárias. Relatou que, mesmo com uma liminar da Justiça determinando o imediato desbloqueio da BR-386, os índios não liberaram o trânsito. Refletiu que o poder de voto dos índios deve ser muito grande e que, caso os trabalhadores e contribuintes também resolvam protestar pela falta de remédios o Brasil todo irá parar. Apontou que algumas pessoas pagam caro por planos de saúde particular e, mesmo assim, aguardam na porta dos hospitais por não conseguirem internação. Ressaltou que alguma coisa precisa mudar e que os políticos de Brasília precisarão agir. Para encerrar, questionou se a lei é diferente para os índios. O vereador **SÉRGIO LUÍS BACKES** inicialmente falou sobre o pacote de auxílios financeiros destinados para entidades diversas. Apontou que o Cruzeiro Foot Ball Club é um dos primeiros a receber verbas e que em vários anos já somou um bom montante em dinheiro repassado pela Administração Municipal. Contou que seu sonho é ver tal entidade novamente disputando os campeonatos municipais e regionais de futebol amador. Lembrou que nunca mais viu o time do Centro participar dos jogos e avaliou que seria muito bonito ver a volta dos atletas ao campo. Disse não entender a razão de se parar com o futebol no Centro, depois de tanto dinheiro repassado. Sobre o valor repassado para a Sociedade 25 de Julho, concordou que deveria ter sido disponibilizado R\$100.000,00 (cem mil reais) ao invés dos R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) aprovados. Frisou que no projeto deveria estar melhor especificada a finalidade, identificando reformas no telhado e cancha de bochas, como estão comentando algumas pessoas. Com relação ao repasse para a Sociedade Sempre Avante, lembrou que já havia apresentado um pedido para liberação de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais) há aproximadamente um ano e meio. Mencionou que na época não foi atendido e que agora a entidade receberá R\$5.000,00 (cinco mil reais). Refletiu que assim é muito fácil e que basta fazer joguinho político. Referente aos R\$4.000,00 (quatro mil reais) destinados para o Esporte Clube 22 de Novembro, disse ser um repasse merecido e que ainda é pouco, já que a entidade precisa muita coisa, entre pinturas e reforma do banheiro. Comentou que os membros daquela comunidade costumam participar das competições de bocha e que já faz algum tempo que abandonou o futebol. Sobre o repasse para a Sociedade São Rafael, disse saber que o objetivo é investir num quiosque, na copa e nos banheiros. Afirmou que o repasse também é merecido. Quanto ao repasse para o Piquete Querência do Sul, frisou que este servirá para a entidade continuar divulgando o Município e parabenizou os tradicionalistas pela conquista do auxílio. Referente ao valor repassado para a Sociedade de Damas, comentou que este servirá para a realização de reformas na câmara mortuária da Linha Boa Esperança. O Camarista disse não ter nada a contestar. Dando prosseguimento, comentou o episódio do bloqueio da BR-386. Falou que o fato é inédito no País e que representa uma vergonha. Contou que ligou para o deputado federal Renato Molling e que este estava em São Paulo, sem saber

de notícias. De acordo com relato, o deputado iria tomar alguma providência e tentar falar com alguém. Opinou que tais tipos de protestos não podem durar por mais do que uma hora. Indicou ser necessário chamar até o exército, nos casos em que houver abusos. Falou que protestos desse tipo não podem existir e que os criadores de frango, insatisfeitos com os noventa dias de atraso nos pagamentos. Observou que estes trabalhadores não estão na estrada protestando. Citou que os produtores de leite também estão sofrendo há tempos com o baixo preço pago pelo litro e continuam a trabalhar, resmungando, mas sem fechar estrada. O Camarista contou que entre os índios entrevistados tinha até alguns com sobrenome “Silva”. Disse que no próximo ano os deputados irão enviar mensagens pelo dia dos motoristas e colonos, afirmando que agora ninguém pensou neles. Lamentou o fato de que nem mesmo o Governador pensou nos prejudicados com o bloqueio da rodovia. Prosseguindo, mencionou que a estrutura metálica da Sociedade Bom Fim será passada adiante, para evitar a deterioração total. Falou que será necessário doar a estrutura, caso não for repassado nenhum valor para a entidade finalizar as obras da sede. Citou que poderão ser repassados R\$10.000,00 (dez mil reais) para se fechar o pavilhão e evitar que a estrutura apodreça. Com relação às mudanças da rua principal, referiu que as calçadas custaram caro. Argumentou com o exemplo da calçada bonita construída em frente ao novo prédio do Sr. José Iran Maria. Observou que o mesmo tipo de calçada poderia ter sido feito na Rua General Neto e que as transversais poderiam estar prontas. Disse que não precisava mais lâmpadas, pois não estava escuro. Ponderou que primeiro deveria ter sido feito o essencial, o simples e o certo. Finalizando, comentou que irá abandonar o tema das lixeiras, pois de nada tem adiantado reivindicar. A vereadora **LOVANI WEIAND** iniciou sua oratória referindo que o eleitorado tem cobrado o uso da tribuna. Falou que as pessoas têm dito que na tribuna se deve aproveitar o único espaço que garante vez e voz. Comentou que as coisas que acontecem em sessões da Câmara de Vereadores não aparecem no jornal, na maioria das vezes. Apontou que as manifestações da tribuna aparecem no jornal e, por isso, a oportunidade de reclamar deve ser aproveitada. Dando seguimento, afirmou que não irá mais fazer indicações solicitando troca de lâmpadas na rede de iluminação pública, justificando que é tempo perdido. Contou que já tem respondido isso para a população, sempre que lhe pedem algum serviço. Após isso, citou que um dos colegas gostava de comparar o antes e o depois do atual Governo Municipal. Disse que antes haviam sessenta e três tipos de medicamentos para distribuição no posto de saúde e que, na última campanha política, os atuais governantes apontaram que era pouco e que já teriam aumentado a quantidade. Conforme a Vereadora, antes sempre havia estoque dos sessenta e três tipos de medicação. Falou que agora se noticiam aproximadamente cento e trinta tipos de medicamentos e avaliou que isso não adianta, já que não tem o produto no posto para distribuição aos pacientes. Ressaltou que as pessoas estão sendo humilhadas, pois recebem a resposta da falta de remédios, obrigando-as a voltar em outro dia. Citou que as pessoas já chegam sem fôlego ao prédio, já que precisam subir o morro. Afirmou que possui várias reclamações de pacientes que necessitam medicação especial. Lembrou que trabalhou no setor por vários anos e, por isso, pode falar sobre o assunto que já conhece. Pediu encarecidamente para a equipe da Secretaria de Saúde estudar um modo de ajudar essas pessoas prejudicadas com a falta de medicamentos especiais. Frisou que o processo de distribuição precisa ser agilizado. Comentou que em muitos casos o médico do posto não pode dar receita e que os especialistas exigem nova consulta. De acordo com a Camarista, isso retarda a obtenção dos remédios e é muito complicado. Sobre a lixeira que estava solicitando para sua rua, contou que passou muito trabalho e que acabou conseguindo uma. Falou que está cuidando bem da lixeira e que ainda falta mais uma. Referiu que havia um tonel para acondicionamento de lixo e que o fundo deste já apodreceu. Citou que uma pessoa particular já providenciou outro tonel e que nele foi pintado bem grande “Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul”. Destacou que é desse jeito que as pessoas devem agir. Após isso, comentou a aprovação dos projetos de lei que autorizaram repasses de subvenções sociais. Referiu que havia tanto dinheiro de superávit do exercício financeiro de 2010 e questionou por que essa verba já não foi encaminhada entre os meses de agosto e outubro daquele ano. Mencionou que todas as sociedades beneficiadas já estão esperando o auxílio desde o ano passado. Enfatizou que os colegas vereadores também já estão fazendo pedidos para as sociedades há mais tempo. Disse que a Administração Municipal decidiu esperar pelo

momento certo. Prosseguindo, comentou a queda da estrutura de natal que havia no trevo da cidade. Contou que já no dia vinte e seis de julho protocolou com os assessores da Câmara de Vereadores um pedido para remoção da “árvore de Natal”. Referiu que a estrutura já havia sido instalada nos tempos da administração anterior e que na época estava bonita. Segundo a Edil, atualmente aquela estrutura de ferro esta feia e velha. Falou que, mesmo com o “Muda Cruzeiro” a árvore ficou. Mencionou que a natureza se encarregou de derrubar a estrutura de ferro no momento certo e que finalmente a remoção foi feita. Afirmou que no último período natalino as lâmpadas da árvore ligavam de um lado, enquanto que no outro estavam queimadas, sem que ninguém fizesse a reposição. Indicou que os assessores tiveram ideias bem legais sobre o que pode ser feito naquele espaço do trevo. A Vereadora sugeriu que fosse plantada uma árvore natural para que, com o passar do tempo, se tenha um pinheiro de verdade para ser enfeitado para o Natal. Falou que a estrutura que lá estava era uma vergonha e que já estava na hora de cair. Para finalizar, desejou aos cruzeirenses um “Feliz Dia dos Pais” e parabenizou aqueles que ainda têm o seu pai. O vereador **JOSÉ ROQUE GERHARDT** primeiramente comentou que a Câmara de Vereadores presenciou um dia histórico para o Município, referindo-se ao ato solene de lançamento oficial do *site* do Poder Legislativo e do projeto cultural “Cruzeiro do Sul em fotos”. Explicou que o livro não se constitui num projeto só do Presidente da Mesa, mas sim de toda a Câmara de Vereadores. Comentou que a intenção é de que todos juntos sejam os padrinhos da obra e também do *site*. De acordo com o Edil, várias imagens de momentos históricos estarão catalogados no livro e isso servirá para que as lembranças permaneçam preservadas por vários anos. Ressaltou que o *site* possui muitas informações úteis aos cruzeirenses e também registros da história do Poder Legislativo. Mencionou que no livro deverão constar fotos de fatos, momentos e lugares, cujas imagens poderiam ficar guardadas em um baú, sem o conhecimento de todos. Afirmou que a obra ficará à disposição da comunidade e que cada família poderá tê-la em sua casa. Citou que o livro também poderá ser lido nas escolas e bibliotecas. Quanto ao *site*, referiu que se trata de mais um canal para comunicação e divulgação dos trabalhos dos vereadores. Cumprimentou os assessores Cesar Locatelli e Fabrício de Saibro pelo empenho e pelas pesquisas, que garantiram o rico material já publicado na *internet*. Agradeceu também pela dedicação dos servidores com o projeto “Cruzeiro do Sul em fotos”, registrando ainda a participação da servidora Leani Schneider, responsável pelo Setor de Arquivo e Patrimônio da Prefeitura. Dando seguimento, comentou sua indicação para a elevação do nível da estrada de Linha Nova. Falou que naquela localidade tem uma olaria e também uma empresa de confecção de roupas. Destacou quem em alguns locais da zona rural não existem empresas e apontou que nos dias de cheia a população da Linha Nova fica ilhada. Explicou que o Arroio Sampaio enche com as enxurradas e a água acaba bloqueando alguns pontos da estrada. Lembrou que o Município está próximo de completar cinquenta anos de emancipação político-administrativa e opinou que já é hora de se acabar com os problemas das localidades que ficam isoladas nas enchentes. Falou que basta elevar o nível de pontos onde a água invade as estradas. Argumentou que o trabalho em Linha Nova seria de fácil solução, pois bastaria tirar os entulhos das valetas e ir largando material na estrada aos poucos. Ressaltou que é preciso garantir uma opção de saída para os moradores que ficam isolados. Sobre a aprovação das verbas destinadas para entidades diversas, comentou que não pretende entrar no mérito particular de nenhuma. Esclareceu que os vereadores não estão trabalhando para fazer simples oposição ao Governo Municipal, mas sim para ajudar. Citou que pode ter havido malícia no envio de projetos somente neste mês e que a culpa disso não é do Poder Legislativo. Afirmou que gostaria de ter visto junto no pacote um valor a ser destinado também para a comunidade de Linha Bom Fim. Contou que na enchente desse ano o pessoal teve que levantar mais uma vez os materiais para o segundo piso do salão, pois a água invadiu o térreo. Informou que o projeto da direção da sociedade é finalizar a construção do prédio, garantindo um local seguro para abrigar os bens. Quanto ao resto, frisou que os associados irão ajeitar. De acordo com o Camarista, nas épocas de campanha eleitoral os candidatos repetem as promessas nos comícios. Citou que isso dispensaria repetir indicações e proposições. Apontou que no ano de dois mil e quatro a entidade recebeu a última ajuda. Refletiu que no período eleitoral parece que a obra já está sendo construída. Registrou que até agora nada foi feito e que aqueles que prometeram estão cientes daquilo que fizeram lá. Referiu que a enchente causou

novamente tristeza na comunidade, pois tudo teve que ser removido. Mencionou que a cota para a água atingir a sede é de nível vinte e três. Segundo o Edil, isso justifica a intenção dos associados em terminar logo a parte de cima do pavilhão. Destacou que, dentre os projetos aprovados na presente sessão, poderia estar uma verba para a Sociedade Esportiva Bom Fim. Após isso, relatou que na presente data realizou uma visita ao Hospital São Gabriel Arcanjo. Disse que o Secretário Estadual de Saúde, Sr. Ciro Simoni, é também do PDT. Comentou ser importante ir conhecer pessoalmente a casa de saúde e conversar com o diretor, ao invés de levantar suspeitas e críticas. Citou ter conversado com as pessoas que trabalham lá e que o diretor já está atuando há vinte anos na entidade. Lembrou que o mesmo já participou de sessões da Câmara de Vereadores e que há poucos meses usou a tribuna para explanar sobre questões do hospital. Segundo palavras do Edil, a entidade tem um orçamento mensal pequeno, com o qual se faz milagres. Ressaltou que sua intenção não é defender ninguém e dizer que está tudo bem, afirmando que o papel do vereador é contribuir com as questões importantes. Mencionou que se for preciso e possível, pretende ajudar o hospital. Concordou que o prédio do hospital precisa de uma reforma geral, apontando problemas no forro, piso e tudo mais. Pediu para o colega Valdori da Silva também fazer uma visita ao hospital, já que tem experiência em construções. Disse que poderão ser apurados os custos e as propostas possam ser encaminhadas para reformas em etapas. Observou que não será possível fazer tudo de vez e que os projetos poderão ser encaminhados para os deputados e para o Secretário Estadual de Saúde. Prosseguindo, comentou os conteúdos dos informes impressos disponibilizados pelos assessores do Poder Legislativo, destacando que estes documentos não são entregues somente para se levar para casa. Citou ser importante ler e que um dos relatórios elaborados contém o detalhamento dos valores repassados para todas as edições da ExpoCruzeiro e Festa do Aipim. Ponderou que o total repassado não é tão exorbitante, tendo em vista que a feira tem muitos custos e todos sabem disso. Lembrou que em manifestação feita há alguns dias um colega vereador falou em R\$300.000,00 (trezentos mil reais) repassados pela Municipalidade. Esclareceu que para todas as quatro edições já foram repassados apenas R\$193.633,33. Citou que as verbas do Poder Executivo destinadas para a ExpoCruzeiro totalizaram R\$170.633,33 e que as verbas do Poder Legislativo totalizaram R\$23.000,00. Comentou que esses números não deixam dúvida, pois demonstram o que realmente foi aprovado pelos vereadores. Destacou que o relatório está disponível para consulta de todos os interessados. Quanto ao tema da Casa do Morro, comentou que a Administração Municipal tem deixado o mato crescer na frente para esconder o estado em que ela se encontra. Disse que assim ninguém enxerga o prédio. Reconheceu que está se fazendo um esforço para restaurar a Casa do Morro e questionou a agilidade do projeto. Considerou que os governantes precisam se empenhar em buscar recursos para as obras. Disse torcer para que se consiga recuperar o prédio e devolvê-lo para uso da comunidade. Falou que existe muita burocracia e que pode estar faltando habilidade e agilidade na captação de recursos financeiros para a restauração. Em seguida, comentou que no próximo domingo será comemorado o Dia dos Pais, referindo que em todos os dias os pais e mães devem ser lembrados, já que integram a família e a sociedade. Encerrando, desejou felicidades a todos os pais para passagem do dia especial. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 24 de agosto de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 10 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores